

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

# VESTIBULAR 2018.1

## 2ª FASE - 1º DIA

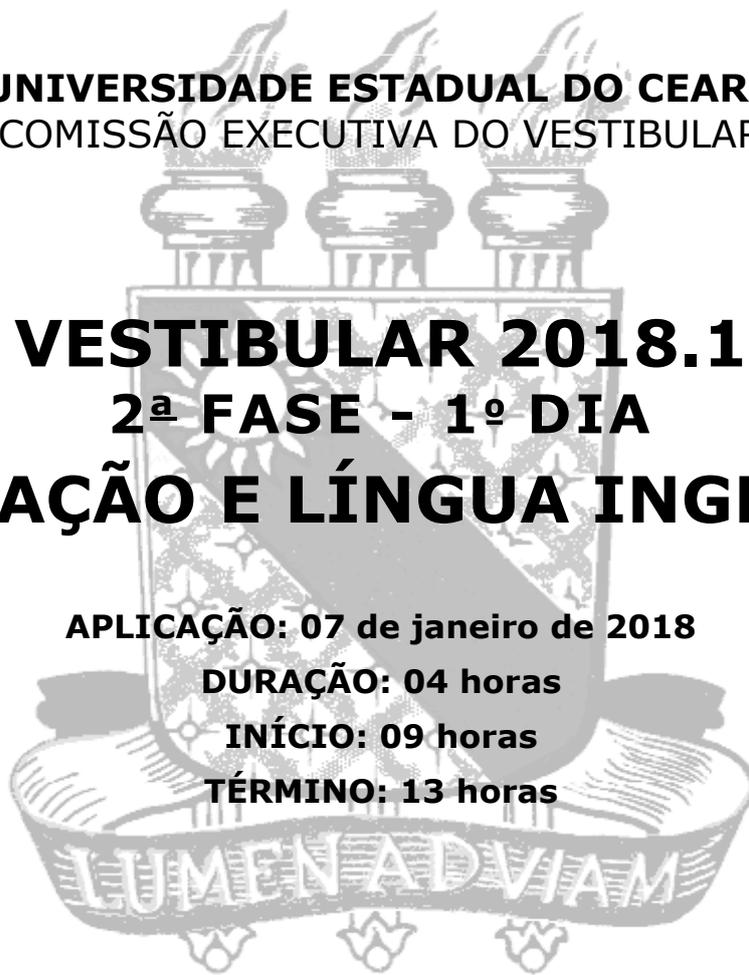
### REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 07 de janeiro de 2018

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*Bom humor reflete seu interior.*

### ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

#### NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

## **LEIA COM ATENÇÃO!**

### **INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

#### **3. DA PROVA I - REDAÇÃO:**

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

#### **4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:**

5. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
6. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
7. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
  - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
  - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
  - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
8. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 7 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

9. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
10. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2018.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
  - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b) não assinar a folha de respostas;
  - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
  - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
11. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das 16 horas do dia 07 de janeiro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 12 de janeiro de 2018.
12. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2018.1.
13. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
14. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
15. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
16. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o subitem **10.9.2** do Edital que rege o certame.
17. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2018.1, de acordo com a alínea k do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
18. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
19. Os recursos relativos à Redação e à Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

**Esta página não será objeto de correção.**

NÃO ESCREVA  
NAS COLUNAS  
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

## PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a)

Reconhece-se, hoje, o grande aumento da expectativa de vida no Brasil. Entretanto, por sermos considerados ainda um país, em grande parte, formado por uma população de jovens, não estamos, infelizmente, preparados para lidar com o envelhecimento de nossa gente.

Tendo como base suas experiências de vida, os textos que compuseram a Prova de Língua Portuguesa desta segunda fase do vestibular que retratam o tema da velhice, bem como os três textos motivadores dispostos abaixo que também versam sobre a temática da velhice e do idoso, escolha **UMA** das propostas abaixo e componha seu texto.

**Proposta 1:** Escreva um artigo de opinião, adotando um posicionamento acerca do despreparo do nosso país, incluindo aí a sociedade em geral e as autoridades, para encarar o envelhecimento de nossa população. Suponha que este seu texto será publicado na sessão "Opinião" do jornal de maior circulação da sua cidade.

**Proposta 2:** Escreva uma crônica, que poderá ser publicada numa coletânea de textos literários com o tema geral sobre a velhice, narrando um episódio de desrespeito a uma pessoa idosa e as implicações de tal ato.

### TEXTO I

#### Excerto da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso

##### TÍTULO I Disposições Preliminares

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Disponível em  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.741.htm). Acesso: 29.10.2017.

### TEXTO II

#### Família e estado lideram atos de desrespeito aos idosos

O último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicado em 2012, aponta a existência de 24,85 milhões de idosos no país. Apesar de representar 12,6% da população brasileira e de ter direitos assegurados pela Constituição Federal e Estatuto do Idoso, grande parte das pessoas que já passaram dos 60 anos sofre com atos de desrespeito, violência psicológica e descaso.

Durante o mês de junho a Organização das Nações Unidas (ONU) alerta para a Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa. A data chama a sociedade à reflexão para a questão, muitas vezes protagonizada pelos próprios familiares dos idosos.

Contudo, se as legislações vigentes garantem os direitos dos idosos, quem pode ser responsabilizado pelos atos de violência e desrespeito, a família ou o estado?

"Eu diria que em ambos os ambientes acontecem atos de violência e talvez um possa desencadear o outro", opina a coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, irmã Terezinha Tortelli.  
[...]

Notícia adaptada do site:  
<http://www.a12.com/jornalsantuário/noticias/familia-e-estado-lideram-atos-de-desrespeito-aos-idosos> divulgada no dia 22 de junho de 2015.

### TEXTO III

#### Como se Morre de Velhice

Como se morre de velhice  
ou de acidente ou de doença,  
morro, Senhor, de indiferença.

Da indiferença deste mundo  
onde o que se sente e se pensa  
não tem eco, na ausência imensa.

Na ausência, areia movediça  
onde se escreve igual sentença  
para o que é vencido e o que vença.

Salva-me, Senhor, do horizonte  
sem estímulo ou recompensa  
onde o amor equivale à ofensa.

De boca amarga e de alma triste  
sinto a minha própria presença  
num céu de loucura suspensa.

(Já não se morre de velhice  
nem de acidente nem de doença,  
mas, Senhor, só de indiferença.)

MEIRELES, Cecília. Como se morre de velhice. Disponível em: <http://www.citador.pt/poemas/como-se-morre-de-velhice-cecilia-meireles>. Acesso: 29/10/2017.

## PROVA II – LÍNGUA INGLESA

### TEXT

#### Pope Francis disappoints Rohingya by failing to condemn persecution

01 As the crowds trickled out of the  
02 Yangon sports ground where Pope Francis  
03 delivered his first public mass before tens of  
04 thousands of people, Khin Maung Myint, a  
05 Rohingya activist, sat on the sidelines. He  
06 was disappointed. Not in Francis, but in the  
07 advisers who appear to have dissuaded the  
08 pontiff from bringing up the plight of the  
09 Rohingya people. "Rohingya are not the  
10 ones who lost their dignity, but the people  
11 who silence the pope's expression," he said.  
12 "Those who pushed the pope not to use the  
13 word Rohingya, they are the ones who lost  
14 their dignity."

15 Francis is nearing the end of a  
16 four-day visit to Myanmar, previously  
17 known as Burma, in which he has not  
18 publicly spoken about the persecuted  
19 Muslim minority, more than 620,000 of  
20 whom have fled to Bangladesh in recent

21 months, escaping what western leaders are  
22 calling ethnic cleansing.

23 Among the guests in the VIP  
24 section, where a gazebo provided protection  
25 from the hot Myanmar sun, was Aye Ne  
26 Win, the grandson of the country's first  
27 dictator who attracted public derision  
28 recently after he dressed up as the pope for  
29 Halloween. Beside him, in a black veil, sat a  
30 beauty queen who has described the  
31 Rohingya in a YouTube video as "harbingers  
32 of terror and violence".

33 In his homily on Wednesday, the  
34 pope talked about the need for forgiveness  
35 and ignoring the desire for revenge, but  
36 declined to reference violence meted out  
37 against the Rohingya, a campaign allegedly  
38 marked by gang-rape, massacres and  
39 arson. "We think that healing can come  
40 from anger or revenge," Francis said,  
41 speaking of the many "wounded" people in  
42 Myanmar. "Yet the way of revenge is not  
43 the way of Jesus," he said. It was his  
44 second public address in Myanmar, coming  
45 after he shared a stage with the state  
46 counsellor, Aung San Suu Kyi, on Tuesday,  
47 telling an audience of diplomats and  
48 journalists that all of Myanmar's religious  
49 and minority ethnic groups – "none  
50 excluded" – should be respected.

51 Both speeches have fallen short of  
52 what many expected from the pope, whose  
53 advocacy for refugees has been a  
54 benchmark of his papacy. He has previously  
55 referred to "our Rohingya brothers and  
56 sisters". At a press conference in Yangon on  
57 Wednesday night, papal spokesman Greg  
58 Burke said the moral authority of the Pope  
59 "still stands". "You can criticize what is said  
60 or not said but the Pope is not going to lose  
61 any moral authority on this question here,"  
62 he said.

63 The Rohingya have suffered  
64 decades of persecution in Myanmar, where  
65 their freedoms have been slowly eroded and  
66 tens of thousands are confined to  
67 internment camps. They are widely deemed  
68 illegal immigrants from Bangladesh and  
69 labelled "Bengalis". "For years the  
70 international community has towed the  
71 government of Myanmar's line, refusing to  
72 say 'Rohingya' for fear of doing harm," said  
73 David Baulk, a Myanmar researcher for  
74 Fortify Rights. "There should be nothing  
75 controversial about the pope identifying  
76 people by the name they want."

77 Whether or not the pope should  
78 address the crisis has been a matter of  
79 debate within the Vatican since the visit was  
80 announced, according to a source familiar  
81 with discussions. "There are probably a mix  
82 of voices in the Vatican," they said. "Those  
83 who are old school diplomats for whom  
84 caution is always their watchword and

85 others who are a bit more bold.”  
86 The most vocal was until recently  
87 Charles Maung Bo, Myanmar’s first cardinal,  
88 a powerful orator who has fiercely defended  
89 the Rohingya and condemned “merchants of  
90 hatred” in the form of Buddhist  
91 ultranationalists who have sanctioned the  
92 violence.

93 Before this week’s visit he urged  
94 the pope not to use the word, though he  
95 has made it clear he would have been  
96 happy with a compromise phrase, according  
97 to the source. “I think one factor in this was  
98 almost certainly pressure from within the  
99 church on him because he has been so  
100 outspoken until now and I think there would  
101 have been an enormous amount of pressure  
102 from other bishops,” the source said.

### 103 **Who are the Rohingya?**

104 At the press conference on  
105 Wednesday night, the split between the  
106 bishops was apparent, with one saying  
107 there was a lack of “reliable evidence” of  
108 atrocities and was not sure what was going  
109 on because he had not seen it himself.

110 The silence is likely to appease  
111 many Catholics in the country who either  
112 share prejudices against the Rohingya or  
113 are afraid of a nationalist backlash against  
114 the 650,000-strong Catholic community in  
115 Myanmar.

116 Francis is scheduled to fly to  
117 Dhaka in Bangladesh where he will meet  
118 Rohingya refugees on Thursday. But for  
119 some in Myanmar, the leader of the church  
120 has a moral obligation not to leave the  
121 country without commenting on its most  
122 pressing crisis.

123 After the mass, Father Thomas, a  
124 Yangon priest, said he hoped the pope  
125 brought the matter up in closed-door  
126 meetings this week with the army chief, Min  
127 Aung Hlaing, and Aung San Suu Kyi.  
128 “This is the main issue in Burma,”  
129 he said.

[www.theguardian.com/nov.27.2017](http://www.theguardian.com/nov.27.2017)

## QUESTIONS

**01.** The sad fact about the Rohingya people in Myanmar is that they

- A) have been denied their civil rights.
- B) have not been invited to the Pope’s homily.
- C) have never been able to speak with Father Thomas.
- D) have not been defended by Myanmar’s first cardinal.

**02.** One of the criticisms about the Pope’s visit to the country is that

- A) some of the bishops did not attend the homily on Wednesday.
- B) his advocacy for poor refugees has not helped anyone.
- C) he is only interested in the Catholics of Myanmar.
- D) he has failed to speak about the persecution of the Rohingya people.

**03.** As to Charles Maung Bo, the article says that he

- A) could not attend the press conference.
- B) shares prejudices against the Rohingya people.
- C) has condemned the violence against the Rohingya people.
- D) has decided not to go to Bangladesh next week.

**04.** According to the text, the Catholics who live in Myanmar probably

- A) worry about the many Rohingya refugees.
- B) expect Pope Francis to help the Muslim community.
- C) believe the Pope’s moral authority no longer stands.
- D) fear a nationalist backlash against themselves.

**05.** It is David Baulk’s opinion that Pope Francis should have

- A) flown to Dhaka to meet the Rohingya refugees.
- B) identified the Rohingya people by their name.
- C) addressed this humanitarian crisis in 2016.
- D) remained in the Vatican instead of going to Myanmar.

**06.** Although Aung San Suu Kyi said that all of her country’s religious and minority groups deserve respect,

- A) there has been a violent campaign against the Muslim community.
- B) Jewish immigrants have not been well treated in Myanmar.
- C) many Catholic children cannot attend school.
- D) only Lutheran pastors have medical insurance.

**07.** The verbs in "...Father Thomas, a Yangon priest, said he hoped the pope brought the matter up..." (lines 123-125) are

- A) regular, irregular, and regular.
- B) irregular, regular, and irregular.
- C) irregular, irregular, and regular.
- D) regular, irregular, and irregular.

**08.** The sentence "We think that healing can come from anger or revenge" (lines 39-40) has a(n)

- A) time clause.
- B) adjective clause.
- C) adverbial clause.
- D) noun clause.

**09.** The sentence "He has previously referred to 'our Rohingya brothers and sisters'" (lines 54-56) is

- A) compound.
- B) simple.
- C) compound-complex.
- D) complex.

**10.** The sentence "For years the international community has towed the government of Myanmar's line" (lines 69-71), contains an example of

- A) indirect object.
- B) object complement.
- C) direct object.
- D) participle phrase.

**11.** In "Before this week's visit he urged the pope not to use the word..." (lines 93-94), there is an example of

- A) infinitive phrase.
- B) simple sentence.
- C) gerund phrase.
- D) noun clause.

**12.** The -ING words "cleansing" (line 22), "healing" (line 39), and "refusing" (line 71) function respectively as

- A) verb, verb, and verb.
- B) verb, noun, and adjective.
- C) adjective, adverb, and verb.
- D) noun, noun, and verb.

**13.** The sentence "The Rohingya have suffered decades of persecution in Myanmar, where their freedoms have been slowly eroded and tens of thousands are confined to internment camps" (lines 63-67) is

- A) compound-complex.
- B) simple.
- C) compound.
- D) complex.

**14.** In "Beside him, in a black veil, sat a beauty queen who has described the Rohingya in a YouTube video as 'harbingers of terror and violence'" (lines 29-32) there is an example of

- A) infinitive phrase.
- B) noun clause.
- C) adjective clause.
- D) participle phrase.

**15.** The tenses of the underlined verbs in "I think one factor in this was almost certainly pressure from within the church on him because he has been so outspoken until now..." (lines 97-100) are respectively

- A) present perfect, simple present, and past perfect.
- B) simple present, simple past, and present perfect.
- C) simple past, simple past, and simple present.
- D) present perfect, past perfect, and simple present.

**16.** The underlined verbs in "Both speeches have fallen short of what many expected from the pope, whose advocacy for refugees has been a benchmark of his papacy" (lines 51-54) are respectively

- A) irregular, regular, and regular.
- B) regular, irregular, and irregular.
- C) irregular, regular, and irregular.
- D) regular, irregular, and regular.

**17.** The underlined verbs in "...previously known as Burma" (lines 16-17) and "...had not seen it himself..." (line 109) are respectively in the

- A) past participle and present participle.
- B) past participle and past participle.
- C) present participle and past participle.
- D) present participle and present participle.

**18.** In "The Rohingya have suffered decades of persecution in Myanmar, where their freedoms have been slowly eroded..." (lines 63-65), the two verb tenses are respectively

- A) present perfect simple and present perfect passive.
- B) simple present and present perfect simple.
- C) present perfect simple and present perfect continuous.
- D) present perfect simple and present perfect simple.

**19.** In terms of grammatical voice, the underlined verbs in "Francis is scheduled to fly to Dhaka in Bangladesh where he will meet Rohingya refugees on Thursday" (lines 116-118) are respectively

- A) active and passive.
- B) passive and passive.
- C) active and active.
- D) passive and active.

**20.** The tenses of the underlined verbs in "...he has not publicly spoken about the persecuted Muslim minority..." (lines 17-19), "...who attracted public derision..." (line 27), and "...where he will meet Rohingya refugees.." (lines 117-118) are respectively

- A) simple present, past perfect, and simple past.
- B) present perfect, simple past, and future continuous.
- C) present perfect, simple past, and simple future.
- D) present continuous, present perfect, and simple future.